



FREDERICO WESTPHALEN - RS

Prefeito Orlando Girardi busca apoio do Estado para enfrentar crise do Hospital Divina Providência

Categoria: Saúde

Secretarias: Saúde

Data de Publicação: 10 de outubro de 2025

Crédito da Matéria: Adelar de Freitas

Fotos: ASCOM/SES-RS

Fonte: Ascom-Prefeitura FW

O prefeito de Frederico Westphalen, Orlando Girardi, esteve reunido na última quinta-feira, 9 de outubro, com a secretária estadual da Saúde, Arita Bergmann, para tratar da grave crise financeira enfrentada pelo Hospital Divina Providência (HDP). O encontro ocorreu na sede da Secretaria Estadual da Saúde, em Porto Alegre. Girardi esteve acompanhado pelo secretário da Administração, Ernesto Baggio, o assessor jurídico, Henrique Pessotto, o assessor de Comunicação, Adelar de Freitas, a coordenadora de Saúde da 2ª Coordenadoria Regional de Saúde, Marly Vendruscolo, e a assessora parlamentar Cristiane Vendruscolo, que representou a deputada estadual Silvana Covatti.

Situação crítica do hospital preocupa o município

Durante a reunião, o prefeito apresentou à secretária um panorama da atual situação do HDP, destacando a importância da instituição para Frederico Westphalen e toda a região. Ele expressou preocupação com o alto endividamento acumulado nos últimos anos, que tem tornado a manutenção dos serviços praticamente insustentável. O município, segundo Girardi, tem destinado cerca de R\$ 570 mil por mês ao hospital, distribuídos da seguinte forma:

- UTI (custeio e manutenção): R\$ 152.688,98
- Rede de Urgência e Emergência (RUE): R\$ 95.000,00
- Atendimento de sobreaviso em especialidades médicas: R\$ 269.842,04
- Lavanderia do HDP/UPA: R\$ 15.500,00
- Parcelamento de dívida com a RGE: R\$ 29.743,62

Esses valores totalizam R\$ 562.774,64 mensais, o que representa um investimento anual de aproximadamente R\$ 6,7 milhões apenas no HDP. Girardi lembrou ainda que o município também mantém repasses expressivos à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e ao Consórcio Intermunicipal do Médio Alto Uruguai (Cimau), para a compra de serviços de saúde. “Estamos fazendo o possível para manter os serviços de saúde, mas a situação do hospital é muito preocupante. Queremos o bem da nossa instituição e não mediremos esforços para a recuperação do HDP, mas precisamos do apoio da Câmara de Vereadores, do Governo do Estado e da comunidade”, afirmou o prefeito.



FREDERICO WESTPHALEN - RS

Conforme o gestor, nos primeiros meses da gestão já foram investidos R\$ 19,4 milhões na área da saúde, o que corresponde a 23,74% da receita municipal, acima da obrigatoriedade legal de 15%.

Falta de especialidades médicas eleva custos e limita atendimentos

O prefeito também destacou as dificuldades enfrentadas pelo município, uma vez que o HDP conta com apenas duas especialidades médicas. Essa limitação obriga o deslocamento diário de 14 a 16 veículos com pacientes para cidades como Tenente Portela, Três Passos, Rodeio Bonito, Passo Fundo, Erechim, Porto Alegre, dentre outras, o que aumenta significativamente os custos do setor. “Precisamos ampliar as especialidades médicas e tornar o HDP uma referência regional, assim como outros hospitais da região conseguiram fazer. Esse é um passo essencial para mudar a nossa realidade local”, enfatizou Girardi.

Nova diretoria e busca por soluções

O prefeito também comentou que tem acompanhado as articulações para a formação de uma nova diretoria do hospital, reconhecendo as dificuldades em encontrar voluntários diante do passivo superior a R\$ 17 milhões apresentado pela atual gestão.

“Queremos salvar nosso hospital, mas precisamos de transparência e acesso total às informações para avaliar a real situação financeira. Só assim poderemos oferecer o suporte necessário sem comprometer as contas públicas e outros setores essenciais do município”, destacou. Na próxima semana pretende-se buscar uma agenda com Ministério Público para discutir alternativas à crise, com a participação da classe médica e de lideranças comunitárias.

Estado cobra contrapartida do HDP de R\$ 4,88 milhões

Durante o encontro, a secretária estadual da Saúde, Arita Bergmann, manifestou preocupação em relação ao convênio nº 2023/2406, que prevê R\$ 8,56 milhões para a ampliação da hemodiálise e a construção do Centro de Oncologia do HDP. Desse total, o Estado já garantiu R\$ 3,68 milhões, enquanto a contrapartida do hospital — no valor de R\$ 4,88 milhões — ainda não foi aportada pela atual gestão. “Precisamos de uma garantia dessa contrapartida para avaliar uma possível prorrogação do convênio, que vence em 5 de dezembro”, alertou Arita.

A secretária também reforçou que o Governo do Estado está disposto a colaborar tecnicamente com o HDP, desde que haja mudanças estruturais na gestão, permitindo uma “virada de página” e a construção de um futuro mais sustentável para o hospital.